



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA DE PLANTEIS DE ALEVINOS NO RIO GRANDE DO SUL
<b>Autor</b>	FRANCIELI MODEL BEHENCK
<b>Orientador</b>	DANILO PEDRO STREIT JR

## REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA DE PLANTEIS DE ALEVINOS NO RIO GRANDE DO SUL

Francieli Model Behenck<sup>1</sup> Danilo Pedro Streit Jr.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de zootecnia, UFRGS (francielimodel@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professor associado 1 do Departamento de zootecnia, UFRGS (danilo.streit@ufrgs.com.br)

A aquicultura vem em um processo constante de crescimento, principalmente nas últimas décadas. O consumo do pescado tem aumentado e deve continuar crescendo nos próximos anos. Uma das fases cruciais para o seu desenvolvimento é a criação de alevinos, sendo a gestão econômica das propriedades parte fundamental para o sucesso da produção. No Rio Grande do Sul, as carpas são as espécies mais produzidas, no entanto, espécies como tilápia, jundiá e pacu, estão tonando-se cada vez mais representativas. Desta forma, o objeto deste estudo é identificar a representatividade de cada uma das principais espécies de peixes comercializados como alevinos no RS, seguido de um estudo de caso, em relação ao custo de produção do milheiro da carpa capim (*Ctenopharyngodon idella*).

Para o levantamento da representatividade de cada espécie dentro das unidades produtoras de alevinos, foram realizadas atividades de campo nas proximidades dos municípios de Teutônia e Lajeado (ambos no RS), entrevistando os piscicultores, tratando o conjunto de alevinos comercializados por cada propriedade de “mix” de alevinos. Para validar a representatividade de cada alevino do “mix”, considerou-se a proximidade dos resultados para as diferentes espécies. O estudo de caso para avaliação do custo de produção da carpa-capim, ocorreu na Piscicultura Águas Cristalinas, situada no município de Cruzeiro do Sul – RS. Foram realizadas atividades de campo, com acompanhando dos processos produtivos para que desta forma fosse possível a aplicação da técnica de Custos Volume Lucro (CVL). Esta metodologia utiliza o custo variável como balizador do custo de produção. Desta forma o custo de produção foi obtido em razão dos gastos, pela produção de alevinos, considerando gastos: (a) Manutenção das matrizes; (b) Aplicação de Extrato de hipófise de Carpas (EHC); (c) Depreciação de equipamentos e benfeitorias; (d) Alimentação dos alevinos; (e) Manejo dos viveiros de recria; (f) Outros insumos (g) Sacos para a comercialização dos alevinos. Para produção de alevinos, foram utilizadas duas fêmeas de carpa capim (peso médio 10 Kg), acompanhando os seus resultados produtivos até o final do processo. O período entre o manejo das matrizes e a obtenção dos alevinos em seu primeiro estágio de comercialização, ocorreu em torno de 4 semanas.

A carpa capim representou 50% do mercado de cada uma das unidades entrevistadas, o que trouxe bastante validade a este resultado. Em segundo lugar ficaram as carpas cabeça grande e prateada (ambas com valores próximos a 15%), seguida pela carpa prateada (10%) e das outras espécies (tilápia, jundiá e pacu). Vale ressaltar que as unidades também comercializam outras espécies, no entanto, não foram consideradas representativas. Nas condições deste estudo, utilizando o custo variável como balizador do custo de produção, o custo do milheiro da carpa capim foi de R\$ 14,029.